

Ata da Vigésima Sessão Extraordinária do Segundo Conselho Municipal da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 02 (dois) de dezembro do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Os seguintes membros do dia 02 (dois) de dezembro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade e com a presença do Senhor Secretário "ad hoc" pelo Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após, foram suspensos e chamados regimental os seguintes Vereadores: Altair Prado da Silva, Moys Pinheiro Araújo Filho, Emanuel Fernandes Costa da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Giringer, Jânio dos Santos Mendes, José da Silva de Almeida, Paulo Rios do Passo Almeida, Ricardo Corrêa do Fonseca e Rui Machado de Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Segundo Conselho Municipal com a seguinte resolução de Ordem do Vereador Jânio dos Santos Mendes que diz: "Apesar o título de reparação, na fala do ilustre Vereador Amaury Valério na Sessão passada quando ele fez referência a uma escola que ficava a 50 metros da adestrada da Polígon e não reabrir a água. A escola que o Vereador se referiu era a escola Agrícola Nilo Cabrita e não a escola do Garçoa. Alguns quilômetros marcam a diferença entre uma escola e outra. Uma ressalva, é que quando ele fez referência aos portadores de necessidades especiais, ele não fez elogio a rede de comunicação e sim fez referência a um manifesto que estava sendo realizado no Rio de Janeiro, na porta da Heli Globo, com o intuito que a TV passasse a adotar o magistério desportivo de inclusão social." Sendo em Conformidade de Ordem do Vereador Amaury Valério: "Como agradecer ao Vereador Jânio Mendes por essa observação, ele é sempre muito bem ilustrado. Inclusive, foi falado que o nome da homenagem a Nilo Cabrita... E naquele momento quando ele se referiu sobre a manifestação que diz que, foi sobre a mensagem era relacionada no que absolutamente eu concordo também, foi uma manifestação realizada pelos alunos na porta da Heli Globo, para que a mesma providência que se não em, por isso, pelo menos metade tinha o propósito de levando. Agradeço ao Vereador

581

Antes de sair por estar ainda sempre nos corações desta Casa legislativa, e da
da Câmara Municipal extraordinária do segundo período legislativo e depois, o Senhor
Presidente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Sumário da
Câmara "ad hoc" a leitura do Expediente que começou do seguinte: Projeto de lei nº 059/
2004 - Vereador Paulo Rosa de Aguiar, assunto: Proposta de denominar-se Rua dos Ca-
peles a antiga Rua "F" localizada no loteamento Pontes Brancas, Bairro Reginal
Couto Filho, 1º Distrito de Cabo Frio, Projeto de lei nº 060/2004 - Vereador Durjo Rosa
de Aguiar, assunto: Proposta de denominar-se Rua das Palmeiras a antiga Rua "G"
localizada no loteamento Pontes Brancas, Bairro Reginal Couto Filho, 1º Distri-
to de Cabo Frio. Requerimento nº 112/2004 - Vereador José Eduardo Silva de Alme-
ida, assunto: Requerer a Exm. Senhora Governadora do Estado do Rio de Janeiro
colados para a instalação do 2º Distrito de Cabo Frio no "Programa do Biotró-
pico" no Estado do Rio de Janeiro denominada a leitura do Expediente; o Senhor Pre-
sidente parou a tribuna ao Oradores iminentes. Deixou a tribuna como pri-
meiro Orador iminente, o Vereador João dos Santos Mendes, que inicialmente dis-
correu sobre a proposta de emenda constitucional e de Organismo do Conselho dis-
pondo sobre mudança no calendário do legislativo, destacando que já havia opor-
tunidade de mostrar-se favorável a alteração. Assim não poderia durar de com-
parar aquela sessão. Disse ainda que alertara ao Vereador Amaury Valente
quanto a possíveis divergências com relação a sua intervenção, visto que o
mesmo não obtivera êxito nas eleições. No entanto, observou que diante da
amizade do autor de que estava convicido quanto aquela proposição, não poderia
durar de solidificar-se com o mesmo, como já o fizera a dois anos atrás. Ad-
ix, que algumas pessoas acreditavam ser melhor que a nova Câmara devesse
com relação à alteração da próxima legislatura a partir de janeiro e que consi-
derava o Plenário soberano para decidir sobre matéria de qualquer natureza
até o último dia do mandato. Continuando, começou sobre sua preocupação
com o "apagar dos luzes" do atual governo, destacando que o Município não
procedera a reforma necessária ao Plano Diretor. Registrou que tomara posi-
ções quanto à aprovação de loteamento e obras nos últimos dias que restam
para o fim de ano em virtude de que não fora enviado o Plano Diretor que
definiria a história do Município. Disse que o Estado da Cidade era uma
deixava a obra de avançar a todo indistintamente, mas referia-se sobretudo
mente a obra de dinamizar ao final da sua administração, do loteamento privi-
legiado na Zona Especial e o projeto de um cemitério a ser construído em local

mente na Grande América Central. Quando, fizer considerações quanto as ações ideológicas e que estavam suscitadas as regiões mencionadas, caso fossem realizadas as obras indiscriminadamente, principalmente a construção do emulário que poderia acarretar danos irreparáveis, em vez de o líquido decorrente do pagamento do imposto alcançar o nível fixado. Opinei que o País do líquido em circulação na sociedade mundial, uma vez que naquela localidade havia inúmeros casos de fome e que a obra do emulário já iniciada, ocupava uma área residencial. Quando, cullei a palavra do Governador municipal com relação ao emulário Santa Isabel, sublinhando que em dois anos a Prefeitura não se dignara a tomar providências que satisfizessem o contribuinte. Disse que a construção de emulários era da alçada do Governo municipal e que o mesmo não podia delegar tal atribuição a iniciativa privada, no que enverrou sua fala. A seguir, como próximo orador emérito, ocupou o tribuna o Vereador Amuniz Valério Thomaz Pinheiro, que após as saudações de praxe, reportou-se ao Governo do Sr. Bonifácio, ressaltando que a época eram comuns as reclamações acerca do emulário Santa Isabel e afirmou que a problemática referente aos emulários era lugar comum em toda a região. Quando, disse que tinha-se honrado em ter representado o povo no legislativo municipal. E mais, explicou sobre o projeto de sua autoria dispondo sobre a redução de férias dos Vereadores, destacando que fora rotulado de demagoguista pelos próprios colegas. Enfatizou que fora um Vereador que doara trinta e cinco mil reais de seu salário no decurso do mandato e que sempre estivera consciente de seu papel na Casa Legislativa. Discorreu sobre sua trajetória política e sublinhou que não levava a sério as elucubradas proposições em decorrência de que fora aconselhado pelos Nobres Pares a não correr o risco de ser taxado de oportunista visto a proximidade das eleições, no entanto, fora derrotado falando apenas trezentos votos. Disse que continuaria batulhando em prol do bem da coletividade. Adiante, reiterou que as férias dos Vereadores deviam ser compatíveis com os trabalhos dos brasileiros e não começava entender o porquê de os Nobres Pares terem se recusado a aprovar o estado de emergência. Em aparte, o Vereador falou dos Santos Reisens disse que o Orador estava generalizando, visto que assinava a Emenda juntamente com o mesmo. Retomando a palavra o Vereador Amuniz Valério disse: "O Senhor sabe muito bem como funciona a Casa Legislativa quando os interesses de alguns são ofendidos ou mexidos. O Senhor já foi presidente desta Casa e sabe muito bem do que estou falando". Disse que o abito

de dos Vinadores deveria estar em harmonia com os anseios populares e parecia profundamente descontente de que a sessão não fosse dada uma resposta digna ao cidadão contribuinte, que vivia a mercê das mazelas sociais. Observou que estaria se despedindo da Câmara Municipal em dezembro próximo e que era seu desejo deixar um legado para os gerações futuras. Disse que deixaria o legado para com a sabedoria que tinha de que não se preparava esforços no sentido de que estivesse sempre ao lado dos menos favorecidos. Disse que isso não fosse aprovada a Emenda, estaria como sempre utilizando-se do auxílio que lhe era familiar, em prol do bem comum, no que invocar sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi retirado o Projeto de Emenda a LOM 001/04. Foram rubricados pela assinatura do autor os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 059 e 060/2004. Foi aprovado o requerimento nº 112/2004. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente entregou a Tribuna para a Explicação Final. Despejou a Tribuna em Explicação Final o Vereador Luiz de Fátima da Rocha, que inicialmente trouxe ao plenário quanto a Emenda modificadora a Lei Orgânica, destacando que há três anos votara favoravelmente aquela Emenda e que novamente encontrava-se solidário com o autor mesmo diante da não aprovação da mesma, no que enunciou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encaminhou a presente Sessão em nome de Deus. E, para concluir mandou que se lances a presente Ata que depois de lida, submetida e aprovada, assinada, será assinada para que produza seus efeitos legais. x

Luiz de Fátima da Rocha


Ata da Oitogésima Sessão Ordinária do Segundo Período Sessatário da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07 (sete) de dezembro do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Os demais membros do dia 07 (sete) de dezembro do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sindade e com a participação da Trimora Nevelina pelo Vereador Luiz Rodrigues Pinho, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio para responderem a chamada regimental os seguintes: